

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XV - Nº 88 - MAI. / JUN. 2005
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

Sucesso no Mês do Livro Espírita

Vários eventos marcaram as comemorações dos 140 anos de lançamento do livro "O Céu e o Inferno". Os Centros Espíritas e a USE se esmeraram no trabalho

de divulgação da doutrina a partir das verdades universais desta importante obra de Kardec, mais informações nas páginas 14 e 15.



Reedição

Doada pelo autor Amílcar Del Chiaro Filho para a USE arrecadar fundos para o 13º Congresso, foi reeditada uma nova edição do livro "A Maior Jornada de Todos os Tempos", uma história romanceada da vida de Jesus que vale a pena ler.

Reflexões

Luiz Fernando Penteado mais uma vez convida-nos a refletir em torno de temas como: preconceitos e desinformação sobre a forma de tratar os jovens com dependência química. Na página 5 mais informações.

Propaganda sem bebida

Na página 7 a USE juntamente com entidades médicas, sindicatos, ONGs e outras, entra na luta pelo estabelecimento de regras mais rígidas com relação a pro-

paganda de bebidas, já que o álcool é tão danoso quanto o tabaco, e outras das drogas chamadas lícitas que nada têm de inofensivas.

Educadores se reúnem em Ribeirão e São Caetano

Nos dias 17 e 18 de setembro promovido pelo Departamento de Infância da USE em Ribeirão Preto com o objetivo de atualização de práticas pedagógicas para educado-

res de infância. Também São Caetano do Sul terá encontro semelhante no dia 21 de maio. Na página 20 informações e endereços para inscrições.

U.S.E.
58 Anos

A USE está completando 58 anos e nesta edição nas páginas 9,10,11 e 12, o Dirigente Espírita apresenta testemunhos de ex-presidentes, trabalhadores da USE e de várias entidades.

Leia também:

Opinião e Expediente, pags.	2	Celeiro, pág.	7	Agenda, pág.	18
Evangelho no Lar, pág.	3	Para gostar de ler pág.	13	Registro, pág.	19
Órgãos Informativos de entidades espíritas, pág.	4	Conheça a USE - Campanhas, pág.	16		
Bairral é endereço Espírita, pág.	6	Biblioteca & Livraria, pág.	17		

CONTINUISMO E CONTINUIDADE

Atílio Campanini
 Presidente - USE

Duas palavras com raízes iguais mas com sentido diferente.

Segundo o dicionário, "continuismo" é a perpetuação no poder.

Mesmo sabendo que não disputam nenhum poder temporal, em época em que os bens materiais muitas vezes se constituem no alvo principal, existem dirigentes que se comprazem em permanecer indefinidamente nos postos diretivos. Seja para satisfazer o ego ou porque a tendência da criatura humana é a acomodação e qualquer novidade os tiraria da rotina, o fato é que preferem manter as coisas como estão pois qualquer modificação exigiria estudo, interesse e esforço.

Sabemos que não o fazem por má fé mas por ignorância. Vivendo fechados em seu mundo, sem contato com o exterior e com o "novo", o que os mantém cada vez mais arraigados ao seu modo de proceder.

"Continuidade" entendemos de forma diferente. É a continuação de nossas ativi-

dades em busca dos objetivos previamente estabelecidos. Não há temor ao "novo" e não exclui a reflexão e a avaliação do que fazemos, necessárias para alcançar sempre o melhor e o mais eficaz.

Entretanto não devemos aceitar novas idéias simplesmente porque são novas, mas adotá-las somente depois de discuti-las exaustivamente, trocando idéias com dirigentes de outras instituições, a fim de não alterar nossos rumos entrando por atalhos que, se no momento podem ser imperceptíveis, com o tempo poderão ensinar uma guinada muito grande em nossa trajetória.

Outros movimentos religiosos nos dão o exemplo. Aceitaram modificações de pequena monta e tiveram seus rumos totalmente alterados.

Evitemos o continuísmo mas adotemos a continuidade. A primeira é a estagnação e a segunda é a busca dos objetivos traçados de forma consciente, tranqüila e fraterna, através de uma atividade constante e ininterrupta.

Diretoria Executiva

Presidente

Atílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

- *Infância* - Maria Isabel M. da Silva ■ *Mocidade* - Francis Fernando Lobo ■ *Orientação Doutrinária* - Paulo Ribeiro
- *Serv. Assist. Espírita* - Clodoaldo de L. Leite
- *Comunicação* - Júlia Nezu Oliveira ■ *Arte* - Wilson Pinheiro da Silva
- *Livro Espírita* - Jefferson Batarello

Assessorias:

- *Contábil* - João Sgrignoli Jr. ■ *Pró-memória* - Eduardo C. Monteiro ■ *Orientação Adm. e Jurídica* - Marília Silva Alves de Castro ■ *Relações Públicas* - Merhy Seba
- *Educação* - Adalgiza Campos Balieiro ■ *Eventos* - Pascoal Antonio Bovino ■ *Unificação* - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Aparecido José Orlando e Marcelino F. Romera

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
 destinado a dirigentes e trabalhadores
 de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRERP: 2546)

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Andréa Arbex / Impressão Editora

EME - tel/fax: (019) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br

"O Evangelho no Lar"

Merhy Seba

A família é, na Terra, o ponto de encontro e reencontro de Espíritos afins, que encarnam e ou reencarnam, sob o mesmo teto, para o exercício da lei maior: a Lei de Amor.

É, no recesso dos lares, que afetos e ou desafetos, encontram as condições ideais para o novo aprendizado moral que irá proporcionar a reconquista de corações e do seu próprio equilíbrio espiritual e, assim, galgarem degraus na escala evolutiva.

E a situação geral de nosso Planeta exige urgente ação moral da família sobre aqueles que participam de seu universo doméstico, para neutralizar a pesada onda de interesses temporais, gerada pela visão puramente materialista da grande maioria dos seres humanos.

Foi pensando nisso que a USE Ribeirão Preto está lançando a campanha do "Evangelho no Lar" com o objetivo de: despertar o interesse da família para a realização de uma reunião semanal fixa de estudo e reflexão sobre os ensinamentos morais de Jesus, contidos em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec e nas obras subsidiárias; e estimular os membros da família à vivência dos ensinamentos evangélicos no lar e no relacionamento social mais amplo.

Em o livro "O Consolador", ed. FEB, questão nº 10, o autor espiritual, Emmanuel, assim se exprime em relação à importância da família no processo ensino-aprendizagem: "A melhor escola, ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É, por esta razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem".

Assim, a campanha "O Evangelho no Lar" está sendo planejada, prevendo-se várias ações que irão compor o seu programa de atividades, a começar da sensibilização do público espírita para a proposta da campanha, através de palestras nos centros espíritas. Em abril, no pré-lançamento da campanha, houve a exposição e o debate sobre itens do procedimento, e, em maio, teremos o lançamento da campanha e durante as palestras regulares da USE, nos centros espíritas, o tema a ser abordado, ainda será o "Evangelho no Lar", prevendo-se uma demonstração de como se faz na prática a referida reunião, envolvendo o expositor, os dirigentes e a platéia, ou seja, um trabalho de

dramatização de uma reunião de "O Evangelho no Lar". Para cada mês, abril (tema central do mês espírita) e maio, estão programadas cinquenta palestras nas casas espíritas da cidade e região.

Pela natureza dessa campanha e suas finalidades, espera-se o apoio fraterno de todas as sociedades espíritas, uma vez que é através da participação efetiva e ativa dos centros espíritas que se conseguirá a divulgação e a implantação das reuniões na intimidade dos lares.

Oportuno mencionar que pela sua abrangência, essa campanha envolverá todos os departamentos da USE Ribeirão e contará com o apoio e participação do universo de trabalhadores de boa vontade das casas espíritas que se dispõem a dar a sua colaboração, seja pela experiência adquirida neste campo ou pelo desejo de querer trabalhar em nova frente de serviço voltado ao amor do próximo. Certamente, um lugar estará reservado para você dar o seu apoio.

(Merhy Seba é Coordenador das atividades de Comunicação Social Espírita junto ao CFN da FEB, Assessor de Relações Públicas da USE SP e Diretor do Departamento de Comunicação da USE de Ribeirão Preto)

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@use-sp.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$20,00 e ganhe um livro das edições USE.

Preço da assinatura sem promoção: R\$15,00.

Assinale: Promoção com livro R\$20,00 normal R\$15,00

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

INFORMATIVOS

Prática e filosoficamente há várias maneiras de participar de um empreendimento, de uma idéia, de uma causa, seja ostensivamente, ou não; quando determinado assunto nos toca a sensibilidade, dele está-se participando em pensamento, quer seja a favor, ou contra, e até mesmo de modo indiferente.

Isso significa que somos parte de um todo, que convencionou-se chamar de sociedade ou comunidade humana.

Muitos não se apercebem, por isso, o quanto são influenciados, direta ou indiretamente, pelo meio em que vivem.

Nasce dessa circunstância o grande fator psicológico consagrado pela prática, e pela própria ciência, demonstrando que o animal chamado *homo sapiens*, interalimenta-se permanentemente, de modo direto ou não, no campo psíquico, do ambiente em que vive.

Dentro de uma concepção inteligente, que a prática, naturalmen-

te completa, verifica-se que até entre os irracionais prevalece esse princípio, o da necessidade de viver em sociedade.

No vastíssimo campo psíquico emocional, para o ser humano não há alternativa mais lógica e mais saudável. Ele se alimenta dessa realidade, ao mesmo tempo é instrumento que transfere energias para outrem.

A força magnética que o envolve, o faz receptor e doador, embora o processo seja imperceptível.

Reside nesse singular aspecto da vida humana a reafirmação de que somos, simplesmente, uma força, uma centelha divina, em busca de novos caminhos, ou aprendizados, vestindo uma máquina fantástica perecível, chamada corpo humano, freqüentemente trocada.

À medida em que o pensamento humano progride, alimentando o incoercível fator que convencionou-se denominar ciência, vão sendo deixadas, abandonadas ao

largo da estrada, como coisas arcaicas, as concepções mais consistentes, mostrando que a evolução é uma lei intransigente e imposter-gável, e que o homem é o seu principal instrumento.

É notável observar-se a profundidade das lições deixadas pelo Cristo, concitando o terrícola a compenetrar-se do seu papel de instrumento imortal, destinado a percorrer imensuráveis estradas, até chegar ao ponto final de sua jornada, iniciada em tempos imemoriais, e esquecidos, para auferir o prêmio das imortalidade absoluta.

(Editorial do Boletim Mensal do Centro Espírita Amor e Caridade - de Presidente Venceslau - Ano II No. 10).

NR - Para aproximação e conhecimento dos dirigentes dos vários periódicos editados pelos órgãos e casas unidas, publicaremos em nossas edições mostra deste material, uma matéria por edição. O reconhecimento ao trabalho realizado em todo o Estado.

Reuniões Ordinárias da USE

Local: São Paulo (sede da USE) R. Dr. Gabriel Pizza, 433

Conselho de Administração

Dia 11 de junho - Sábado - das 14 às 18 horas

Conselho Deliberativo Estadual

Dia 12 de junho - Domingo - das 8:30 às 13 horas

Informações e orientações constam dos editoriais de convocação, podendo ser obtidas junto a secretaria.

REFLEXÕES

Luiz Fernando de A. Penteado
Psicólogo - Diretor do D.A.S.
da USE REGIONAL SP

Companheiros,

Gostaria de refletir com vocês, no nosso papel, de trabalhadores da Casa Espírita, ao atender em nossas casas Jovens, com dependência química, procurando ajuda:

1) Preconceito e desinformação:

A Organização Mundial da Saúde, a algum tempo estabelece a dependência química, como uma doença que necessita cuidados específicos, no âmbito físico, psíquico, social.

O irmão que nos bate à porta, vítima de um processo de quimio-dependência, é um enfermo em busca de ajuda e apoio, e como qualquer outro dos nossos irmãos, deve ser amparado e acolhido.

Não podemos permitir, que o medo, a ignorância e o preconceito, determinem nossa ação.

Nem devemos transferir para nossos irmãos espirituais, a responsabilidade pelo problema, ou pela sua cura.

Uma boa base doutrinária e o conhecimento sobre a ação das drogas e sobre os meios de tratar o dependente e seus familiares, é essencial para uma boa orientação.

2) O papel da casa Espírita:

Cabe a Casa Espírita, acolher o dependente e família, encaminhá-los a ajuda especializada, dando suporte a ambos, para que o processo seja proveitoso.

Jamais discriminá-lo ou rejeitá-lo, nem oferecer saídas mágicas, que não envolvam vontade e a disposição de ambos de querer enfrentar o problema.

A Assistência Fraternal, consciente dos procedimentos a serem desenvolvidos e alicerçada em profundo conhecimento e prática doutrinária, permitirão suporte ao dependente e seus familiares para o resgate do sentido maior da existência do homem em sua passagem terrena.

3) Compreendendo as causas:

As causas mais comuns são:

Relacionamento Familiar : pais ausentes, conflitos constantes, falta de diálogo, carência afetiva, ausência de espiritualidade;

Falta de Perspectivas e objetivos: desqualificação profissional; dificuldades de aprendizagem; falta de ideais ou modelos;

Busca do Prazer: quando o indivíduo não está bem consigo mesmo, tenderá a buscar na droga um estado prazeroso, mesmo que momentâneo;

Necessidade de auto-afirmação: acontece principalmente com os jovens; a necessidade de ser aceito, de fazer parte de; de ter destaque; etc.

Facilidade: É muito grande, mais que se possa imaginar, a oferta de tóxicos.

Curiosidade de experimentar coisas novas: muitas coisas e valores são questionados na adolescência. O jovem procura novas idéias e sensações.

Influência dos amigos: o indivíduo tem necessidade de identificar-se com o seu grupo, com seu meio social e familiar.

4) O que não se deve fazer:

Deve-se evitar o autoritarismo, o monólogo, a falta de participação na vida do jovem e o receio de lhe dar carinho.

Não devemos humilhá-lo na frente dos outros, nem tomar decisões por ele.

Deve-se evitar a Doutrinação sem base, permitir o questionamento, orientá-lo com amor, sempre numa linguagem que ele possa assimilar.

Nunca envolvê-los com misticismos ou práticas místicas, que possam aliená-lo do entendimento gerando ansiedade e dúvida.

A sua participação e envolvimento com as atividades sociais da Casa Espírita, lhe permitirão base e segurança na formação da personalidade.

5) A Principal Ação da Casa Espírita : PREVENÇÃO

Casa Espírita consciente, estruturada, atualizada, preparada e atuante, gera pais preparados e conseqüentemente filhos e amigos orientados.

Passos a serem seguidos:

a) Captação da informação: material Informativo, Instituições e Grupos de ajuda existentes na região e cadastramento de profissionais especializados.

b) Treinamento de evangelizadores, doutrinadores, expositores, orientadores e todos aqueles que estejam envolvidos com o acolhimento e a assistência fraternal, para que possam estar preparados para uma ação preventiva eficaz e objetiva.

c) Desenvolvimento de Palesstras Informativas com pessoal especializado.

d) Desenvolvimento de Palesstras de Orientação de Base Doutrinária, com irmãos espíritas bem preparados.

e) Manter-se aberta ao diálogo franco e construtivo e ao acolhimento fraterno, sem pré-julgamentos, críticas ou repreensões descabidas e incoerentes com a filosofia espírita.

6) Conclusão:

Em todos os casos e estágios, temos de mostrar aos jovens o perigo das drogas e procurar saber com quem ele anda.

Mais que um pai, parente, amigo ou evangelizador, o jovem procura um confidente, que saiba ouvi-lo, respeite seus sentimentos, que seja compreensivo com suas incoerências, que saiba lhe dizer não com objetividade e coerência, que estimule suas iniciativas (mesmo que nos pareçam inúteis), criando situações aonde ele possa se projetar.

O jovem está em busca de um sentido, de um objetivo, de um caminho, aonde ele possa se realizar e sentir-se reconhecido.

Devemos nos lembrar sempre, que a transformação de um comportamento, só se dá através do exemplo, da paciência e do amor.

É importante vencermos nossos próprios medos e nos abirmos a ação cristã da caridade, da fraternidade e da esperança, auxiliando aos nossos jovens na construção de um mundo melhor.

A aquisição do conhecimento, científico, doutrinário e prático, e o treinamento para ação transformadora serão essenciais, para o sucesso dessa tarefa.

Vamos todos abraçar essa obra e dizer "Não à Droga", "Não ao Traficante", Não à acomodação e à passividade.

Vamos todos abraçar a Campanha de Prevenção às Drogas, em nossos lares apoiando nossos filhos; na Casa Espírita orientando, ensinando e dando o exemplo de edificação através da coerência de nossas atitudes e na sociedade apoiando e participando de movimentos que objetivem desmotivar ou pelo menos não induzir os nossos jovens ao consumo de drogas.

Que Deus nos ilumine e possamos semear as próximas gerações com paz, amor, fé e disposição para crescer.

BAIRRAL é endereço espírita

José Antonio Luiz Balieiro

“Dirigente Espírita” visitou a Fundação Espírita Américo Bairral, na cidade paulista de Itapira, no dia 12 de fevereiro, tomando conhecimento das atividades desta casa unida, oportunidade em que Ironildo Boselli, Coordenador do Conselho Curador da instituição, organizou, acompanhou e concedeu entrevista possibilitando ampla visão sobre as atividades. Informações interessantes sobre o Bairral foram registradas para conhecimento da comunidade espírita.

A Fundação Américo Bairral, informamos Ironildo, foi instituída em 31 de dezembro de 1937, mantém o Instituto Bairral de Psiquiatria, que figura entre os primeiros hospitais psiquiátricos filantrópicos instalados em nosso país.

Natureza da Fundação

As diferenças existentes entre uma associação civil e uma fundação decorrem da natureza jurídica dessas entidades. Dois traços essenciais podem ser destacados como fatores distintivos: 1. por determinação da lei civil, as fundações são obrigatoriamente fiscalizadas por representantes do Ministério Público das comarcas em que estão sediadas; 2. além de serem geridas por um Conselho Diretor, as fundações possuem um Conselho Curador destinado a dar segurança e estabilidade às atividades da instituição; 3. no nosso caso (o Bairral), o Conselho Curador é formado por representantes de entidades espíritas da cidade, do Estado, uma entidade da área médica (Associação Paulista de Medicina) e outra da área oficial (Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo). O Promotor de Justiça é, por força de lei, o curador legal da Fundação.

Conselho Curador

Entre outras atribuições, compete ao Conselho Curador da Fundação Espírita “Américo Bairral” eleger o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal da entidade, deliberar sobre o orçamento anual, acompanhar sua execução, além de decidir sobre casos omissos no estatuto e sobre a prestação de contas do Conselho Diretor. Suas funções são sumamente importantes para os destinos da entidade, que, em seus vários aspectos, é supervisionada pelo Conselho Curador.

Quatro vezes por ano (março, junho, setembro e dezembro) o Conselho Curador reúne-se ordinariamente, podendo fazê-lo extraordinariamente sempre que necessário. Na reunião de dezembro, além de assuntos gerais de interesse, é aprovado o orçamento para o exercício seguinte. Na reunião de março, são apreciadas as contas do exercício anterior. As de junho e setembro versam

sobre assuntos gerais de interesse da Fundação.

Conselho Diretor

Tem a denominação estatutária de Conselho Diretor, o segundo órgão administrativo da Fundação. A ele incumbe fazer cumprir o estatuto, as resoluções do Conselho Curador e suas próprias deliberações, além de administrar os recursos e o patrimônio da entidade.

Composto de seis integrantes, com mandato de três anos, este colegiado é semelhante às diretorias das entidades filantrópicas em geral. Ficam a seu cargo tarefas administrativas mais diretas e imediatas do que aquelas reservadas ao Conselho Curador. Os problemas surgidos no dia-a-dia da instituição, a supervisão do trabalho dos administradores hospitalares e o relacionamento com a Direção Clínica do Instituto Bairral são tarefas desenvolvidas diariamente pelos diretores.

Importante ressaltar que, na Fundação, os integrantes dos conselhos Curador, Diretor e Fiscal são voluntários que nada recebem por seu trabalho. Graças a essa circunstância e ao fato de que todo o superávit resultante das atividades do Instituto Bairral é totalmente reinvestido na obra, a Fundação tem progredido permanentemente, apesar das dificuldades notórias do setor da saúde em nosso país.

Finalidades do Bairral

De todas as matérias que dizem respeito a uma fundação e obrigatoriamente constam de seus estatutos, nenhuma supera em importância os fins da instituição. Trata-se de um ponto nuclear, que define o perfil da entidade e é juridicamente intocável. Por esse motivo, reproduzimos abaixo o dispositivo estatutário que estabelece as finalidades da Fundação Espírita “Américo Bairral”.

Artigo 2.º - “A Fundação, de fins científicos e filantrópicos, não terá finalidade lucrativa, e objetivará:

a) o tratamento médico de doenças mentais e nervosas;

b) o ensino, estudos e pesquisas no domínio da Psiquiatria e especialidades afins;

c) a promoção de cursos de pós-graduação, formação e aperfeiçoamento no setor de sua especialidade;

d) prestar auxílio, exceto em dinheiro, às outras entidades filantrópicas locais carentes de recursos, na medida das possibilidades da Fundação.

Além das atividades compreendidas no dispositivo estatutário acima, a Fundação proporciona assistência espiritual a seus internos, abrindo suas portas para voluntaria-

do espírita e de outros credos. No âmbito espírita, incentiva grupos de passistas e médiuns em trabalho de assistência, além de manter o Refúgio Espiritual Emmanuel, um centro espírita funcionando em suas dependências. É uma construção de agradável estilo arquitetônico, encravada no setor das alas externas do hospital.

Estrutura do Instituto Bairral de Psiquiatria

O Instituto Bairral de Psiquiatria dá assistência, através de projetos terapêuticos específicos, a todos os transtornos mentais relacionados no CID X (F00 a F99).

O espaço físico do hospital compreende, basicamente, dois grandes conjuntos de edificações: o Prédio Central e o complexo denominado Alas Externas.

O Prédio Central abriga os alojamentos destinados aos pacientes custeados pelo Sistema Único de Saúde-SUS (511 leitos) e por outros convênios (até 39 leitos), distribuídos por alas de acordo com o perfil diagnóstico. Abrange, além das acomodações correspondentes aos 550 leitos que comporta, distribuídos por 4 andares e 3 anexos, toda a estrutura própria das atividades terapêuticas, incluídas áreas de lazer, práticas esportivas, os setores de serviços que atendem toda a instituição, um auditório com 900 lugares e a maior parte das atividades administrativas. A área construída desse conjunto é superior a 24.000 m².

O segundo conjunto é composto de seis unidades autônomas, localizadas numa área arborizada e ajardinada de aproximadamente 400.000 m² (40 hectares), cuja soma de leitos é de 290, partilhados entre pacientes particulares e de convênios, alcançando a área construída um total de 12.000 m². Cada uma das unidades se assemelha a um micro-hospital e é identificada por um nome peculiar: Mirante, Esplanada, Vivenda, Estância, Recanto e Vale Verde.

Equipe Técnica e Ambientes

O corpo técnico do Instituto Bairral possui 24 médicos psiquiatras, 5 médicos clínicos, 23 enfermeiros, 12 psicólogos, 10 assistentes sociais, 11 terapeutas ocupacionais, 4 professores de Educação Física, 1 fisioterapeuta (que dispõe de setor bem equipado), 2 cirurgiões-dentistas, 1 farmacêutico e 1 nutricionista.

A Fundação Espírita “Américo Bairral” patrocina ainda um ambulatório, prestando assistência de caráter gratuito e beneficiando acima de 300 pessoas, a maior parte das quais recebe de graça a própria medicação, com índice de internações abaixo dos 4%.

Durante os mais de sessenta anos de existência os órgãos dirigentes da instituição estiveram sediados em locais sempre improvisados. Atualmente a nova sede administrativa resolveu esse problema, construída de junho de 2000 a abril de 2001.

As reformas

Hoje os serviços hospitalares prestados pela Fundação tornaram-se referência em Psiquiatria. Mas nem sempre foi assim. Foram extremamente difíceis os primeiros tempos. Atendendo apenas enfermos indigentes, que em grande número eram trazidos de regiões distantes sem consulta prévia, a instituição não contava com qualquer fonte de renda certa. Apenas donativos de pessoas caridosas e pequenas verbas de Prefeituras – que encaminhavam pacientes para serem internados – tornavam possível manter a entidade em funcionamento. No entanto, a despeito das dificuldades, a obra se ampliava e o número de leitos crescia constantemente, na tentativa de atender à grande demanda por novas vagas.

Diante da escassez dos recursos financeiros, o atendimento aos pacientes era inevitavelmente precário, mas compatível com a rudimentar Psiquiatria de então.

Somente por volta dos anos sessenta, duas grandes mudanças ocorreram, marcando uma nova época na vida do Bairral: uma nova equipe assumiu a direção do hospital e firmou-se o primeiro convênio da entidade com o então Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

Efetivado o convênio – um dos primeiros celebrados no país – passou a ser mais

previsível e menos pobre a receita da Fundação. Tornou-se viável grande melhoria em todos os aspectos do complexo hospitalar. Muitos funcionários foram contratados – sobretudo médicos e pessoal de enfermagem – para preencher as visíveis carências do quadro funcional. As instalações foram sendo melhoradas possibilitando a humanização da assistência aos pacientes. Práticas antiquadas foram abolidas, como o uso de pátios, quartos-fortes e camisas-de-força, bem como outros métodos superados de tratamento. Os sensíveis progressos técnicos então obtidos levaram a Previdência Social a classificar o Instituto Bairral como hospital modelar, em sucessivas inspeções e vistorias realizadas na época. Se o vínculo com a Previdência trouxe inegável alento financeiro à Fundação, logo foi possível perceber que não era desejável que o Bairral dependesse de uma fonte única de recursos. Por isso, no propósito de diversificar as receitas indispensáveis ao seu progresso, decidiu-se criar o setor de pacientes particulares. Através de construções consecutivas efetuadas no sítio anexo ao Prédio Central, foram sendo edificadas suas unidades externas, nascidas de nova concepção arquitetônica e tendo por objetivo tratar cada grupo homogêneo de pacientes de um mesmo perfil diagnóstico em um mini-hospital específico, com equipe multiprofissional própria. Desse esforço surgiram as unidades já descritas. Com o passar do tempo as receitas do SUS tornaram-se insuficientes. As unidades externas dão suporte para cobertura do prejuízo, permitindo a manutenção do

padrão de tratamento dispensado aos beneficiários do SUS, além de permitirem melhorias constantemente introduzidas em todo o complexo hospitalar.

O grande esforço da entidade nos dias atuais é o de elevar o nível científico do seu trabalho, para o que vem buscando a aproximação com a Universidade. A USP e a UNICAMP têm se destacado nesse papel, pela presença constante de renomados professores e doutores de seus quadros para proferir palestras ao corpo técnico do nosocômio, num programa que já existe há vários anos.

Graças a esses melhoramentos, o Instituto Bairral adquiriu a condição de hospital de referência em sua especialidade, sendo procurado por clientes de todo o país e até mesmo do exterior.

As informações de Ironildo Boselli foram registradas. Elas foram dadas com segurança, demonstrando a sua vivência na condução do projeto Bairral. A Fundação participa do trabalho de unificação, integrada com as entidades espíritas de Itapira. É de fundamental importância na vida econômica e social da cidade e região. Colocou-se Ironildo, pelo Instituto Bairral de Psiquiatria, à disposição para maiores informações, basta acessar o endereço www.bairral.com.br. “Dirigente Espírita” agradece pela recepção e pela entrevista, cumprimentando conselheiros e diretores pelo trabalho realizado.

Programa de ação permanente

Sementes para o Celeiro

Equipe de Redação

1. No contexto da reunião do Conselho de Administração, no dia 11 de junho, em sala separada, haverá encontro dos participantes do Curso de Capacitação Administrativa, para aula presencial, que encerrará as atividades do curso. Os convites estão sendo encaminhados pelos secretários do programa que coordenarão a atividade. Após este encontro, Capacitação Administrativa passa a ser uma das sementes do Celeiro, sempre à disposição dos usuários.

2. O Departamento de Mocidade, através seus coordenadores, preparou e divulgou material interessantíssimo sobre como organizar, manter e desenvolver o trabalho espírita nesta faixa etária. O trabalho é amplo, abrangente e representa auxílio objetivo para os in-

teressados. É semente do Celeiro, oferecida e que pode ser melhor explicada e acompanhada em seu uso pelos coordenadores de atividades do departamento.

3. Já estão sendo alocadas no Celeiro contribuições da USE de Franca (Intermunicipal e Regional), USE de Ribeirão Preto (Intermunicipal e Regional), USE de Adamantina, USE de Jaú, USE de São Caetano, e dos departamentos da USE; Mocidade, Doutrina, Jurídico e Educação. Até o mês de junho, prontas para o plantio, esperamos oferecer boas dúzias de sementes, acompanhadas das necessárias instruções.

O quadro de expositores da USE, agora atualizado e ampliado, será ofertado aos órgãos e casas de todo o estado através

do Celeiro. Nele constarão nome, endereço e qualificações necessárias, área de atuação do expositor, assuntos e matérias que se predispõe a trabalhar. Os contatos serão de responsabilidade dos interessados, bem como o acerto de programas e atividades a serem programadas. O Celeiro é ponto de apresentação.



A USE incorpora-se, a partir de hoje, nesse esforço pelo estabelecimento de regras mais rígidas em relação à propaganda de bebidas de conteúdo alcoólico nos veículos de comunicação de massa e em eventos de grande público, como os esportivos. Fará circular, portanto, entre seus órgãos, e sociedades unidas, abaixo-assinado com proposta relativa à criação de legislação adequada a esse fim. Integra-se também ao esforço de ampliar o alcance deste movimento, para que mais entidades, representativas de outros grupos sociais, conheçam e integrem-se neste movimento. A razão para esta atitude é o reconhecimento de que o álcool, usado como bebida, é responsável direto ou indireto por grande número de acidentes e doenças, e sua apresentação "disfarçada e embelezada" pela propaganda faz com que principalmente os jovens, e por vezes até crianças, passem a desejá-lo como coisa boa e agradável que é mostrada, enganosamente. E relaciona-se ao trabalho, já de muito desenvolvido, da "Campanha contra o uso abusivo de drogas", que abrange inclusive o esclarecimento sobre o ál-

PROPAGANDA SEM BEBIDA

Equipe de Redação

cool e o tabaco, drogas lícitas, mas danosas.

O Movimento Propaganda Sem Bebida é uma iniciativa da "Aliança Cidadã pelo Controle do Alcool", articulação de entidades da sociedade civil, sem personalidade jurídica e sem fins lucrativos, que reúne igrejas, universidades, serviços de saúde, entidades de defesa do consumidor, entidades médicas, conselhos profissionais, sindicatos, ONGs que trabalham com dependência química, grupos de apoio e auto-ajuda, entidades de defesa de portadores de patologias, dentre outras. Uma das metas da "Aliança Cidadã" é a aprovação de legislação que limite a publicidade de álcool nos meios de comunicação e em eventos esportivos, culturais e sociais, semelhante à legislação atual

que restringe as propagandas de cigarro. O Movimento Propaganda Sem Bebida é liderado pela Uniad (Unidade de Pesquisa em Alcool e Drogas, da Universidade Federal de São Paulo - EPM/Unifesp) e pelo Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo). Mais informações sobre este movimento, entre no: www.propagandasembebida.org.br.

Nos próximos dias a USE, através de sua Assessoria de Assuntos Especiais, estabelecerá o procedimento pelo qual as listas padronizadas chegarão aos centros espíritas e como se fará seu retorno, para evitar duplicidade de ação ou concorrências desnecessárias. Contato com a USE pode ser feito pelo e-mail use-sp.com.br ou pelo telefone 11_6950-6554.

Mesmo quem sabe quase tudo, precisa continuar lendo, aprendendo e ensinando.

Consulte a Livraria da USE
R. Gabriel Piza, 433 - Santana - SP
Tel./Fax: 11- 6950-6554
e-mail: use@use-sp.com.br



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

U.S.E. 58 Anos

Para falar dos 58 anos da USE nada melhor do que apresentar testemunhos daqueles que fizeram e que ainda fazem parte atuante dessa história, como ex-presidentes da USE e incansáveis trabalhadores, além de lideranças da doutrina em todo o Estado de São Paulo. Nem todas essas lideranças fazem parte dos quadros da USE, porque entendemos que suas opiniões como espíritas, transcendam às entidades que pertencam.

Editor

"Unificação, sim. União, também" - Bezerra de Menezes

Adolfo de Mendonça Junior

Estamos em festa! Há 58 anos atrás, no dia 05 de junho de 1947, nascia a USE, a entidade que foi criada para unir e possibilitar a troca de informações e experiências entre os espíritas e as Casas Espíritas do Estado de São Paulo. As atividades de Unificação têm possibilitado ao Movimento Espírita uma maior sintonia com os Espíritos Superiores que dirigem o Planeta e, em particular, o próprio Movimento Espírita, pois desde a codificação da Doutrina que eles nos ensinam que a nossa missão é trabalhar unidos num mesmo sentimento de amor e caridade, para a renovação social e moral da humanidade, e um dia reunirmos todos os homens, irmanados no mesmo sentimento.

Temos que colocar em prática o ensino dado pelos Espíritos Superiores, "não basta que dos lábios go-

tejem leite e mel, pois se o coração nada tem com isso, há hipocrisia" (Lázaro), pois a nossa tarefa, irmãos useanos, é a vivência do Evangelho na Unificação. Vamos trabalhar unidos, coração com coração, alma com alma, e presentear a USE, nos amando uns aos outros incondicionalmente, nos próximos 58 anos. Cabe a nós useanos a tarefa primeira de unir o Movimento Espírita e possibilitar a troca de informações e experiências. "Imprescindível que nos unifiquemos no ideal Espírita, mas que, acima de tudo, nos unamos como irmãos" (Bezerra).

Antonio Schiliró

Ex-presidente da USE

A nossa entidade, como seu próprio nome indica, objetiva a união das sociedades espíritas. A palavra união, podemos sentir, indica posição recomendável que devemos buscar em todos os atos de nossa vida. Reportando-nos ao movimento espírita devemos ter sempre pre-

sente a recomendação de Bezerra de Menezes em sua conhecida mensagem "Unificação", lembrando-nos de que a unificação é urgente, mas não apressada. Compreendemos, pois, a posição de muitos dirigentes espíritas que demonstram um sentimento de união, mas que devem buscar também a unificação. Parece-me que muitos adotam o lema devagar e sempre. Acreditamos, porém, pela experiência que tivemos ao longo de alguns anos na direção da USE, que esta unificação deveria se desenvolver de forma não apressada, mas não devagar. Temos acompanhado com muito interesse, através dos principais jornais e revistas espíritas, o progresso do trabalho em muitas regiões do Estado, mas temos sentido, sem espírito de crítica, que na cidade de São Paulo o progresso nesse sentido não tem alcançado aquilo que desejamos. Foi com bastante alegria, todavia, participando do Encontro de espíritas realizado no Anhembi por ocasião das comemorações dos 200 anos de



Allan Kardec, que podemos constatar que, num grande número, os seus participantes não pertenciam às sociedades espíritas unificadas. Recordo-me com saudade de que o antigo CME - Conselho Metropolitano Espírita, atual USE Regional São Paulo, promovia com a colaboração efetiva dos órgãos que o constituíam, as UDEs- Uniões Distritais Espíritas, atuais USEs Distritais, atividades que atraíam o interesse também de criaturas que, embora não participassem de atividades em casas espíritas, compareciam a tais eventos, demonstrando grande interesse pelo trabalho que então se realizava. Acredito que nossos órgãos distritais poderiam se lançar mais dedicadamente também a ações objetivando aumentar cada vez mais o número de participantes das atividades desses mesmos órgãos.

Ação da USE no Movimento de Unificação

Aylton Paiva
Asses. de Unific. do Bl.Oeste
Secre. da Comis. Reg. Sul do CFN/FEB



Afirma Allan Kardec: "Durante o período de elaboração, a direção do Espiritismo teve que ser individual... Se não fosse assim, a Doutrina se teria assemelhado a um mecanismo cujas rodas não se engrenam com precisão uma nas outras. Mas, o que era vantagem por um certo tempo mais tarde se tornaria

inconveniente. Hoje, que o trabalho de elaboração se acha concluído, no que concerne às questões fundamentais; que estabelecidos se encontram os princípios gerais da Ciência, a direção, de individual que houve de ser em começo, tem que se tornar coletiva...". (in Obras Póstumas, Allan Kardec, 12ª ed. FEB).

Com essas palavras o Codificador do Espiritismo apresenta o seu projeto da Comissão Central, o embrião do Movimento Espírita de Unificação.

No Estado de São Paulo, após várias tentativas não bem sucedidas de união dos espíritas e unificação das sociedades espíritas, durante o Primeiro Congresso Espírita Estadual é fundada a USE.

Nesses 58 anos de atividade a USE tem procurado aproximar os espíritas para se conhecerem e confraternizarem, trocarem informações entre as Casas Espíritas, concorrer para o desaparecimento do personalismo individual ou de grupos espíritas, evitar o desvirtua-

mento da Doutrina Espírita e garantir a independência do Movimento Espírita e sua auto-suficiência em todos os seus setores de atividade, em qualquer época e em qualquer circunstância.

Por isso sentimos, espíritas e sociedades adesas: "A USE SOMOS NÓS".

U.S.E.

58 Anos

USE

José Antonio Luiz Balieiro
2º vice-presidente da USE

58 anos, atividades ininterruptas, vidas que são páginas que se entrelaçam com a história da USE, sonhos e ideais projetados, realizações que se tornaram marcos para o porvir. Vivo este clima, há mais de quatro décadas. O foco principal da USE sempre foi e será a divulgação do Espiritismo, em ambiente de aproximação e convivência dos espíritas e suas casas. E como é complexo falar sobre todas as nossas atividades! Espraíada pelo Estado, fatos acontecem em todos os rincões, trabalhos são realizados, obreiros atuam, registros ficam na memória, nem sempre são registrados e catalogados.

A USE tem essa missão. Federativa com ação descentralizada, alicerçada nas casas e nos órgãos regionais, intermunicipais, municipais e distritais, alimentam os princípios da vivência democrática, consciente das diferenças, peculiaridades, necessidades e potencialidades diversas dos elementos que a compõe. O compromisso firmado é com a Doutrina Espírita



ta, a Educação e a Promoção Humana.

Hoje, para viver esta missão, temos o projeto Celeiro, o novo sinal na rota do movimento espírita estadual. Celeiro é o sinalizador do Programa de Ação Permanente que a USE está implantando no movimento espírita, em todo o Estado de São Paulo. Um programa articulador e facilitador da tarefa de unificação e que favorece o relacionamento entre os órgãos, centros espíritas e os próprios trabalhadores. Como o próprio nome indica, celeiro é um banco de dados e se propõe a receber idéias, projetos, recomendações, ou propostas para a dinamização das ações em todo o Estado.

Assim, comemorando o nosso aniversário, proponho a você, companheiro das tarefas de unificação: mostre o seu talento, deposite no celeiro as suas sementes e vamos trabalhar juntos para que elas se transformem em boas idéias para a Causa Espírita. Creio nisso. Afinal, a USE somos todos nós!

Eduardo Miyashiro

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica

Comentar sobre os excelentes serviços prestados pela USE para o desenvolvimento da Doutrina Espírita nestes seus 58 anos de atividades

é sempre oportuno e valioso.

A conscientização para a importância do esforço de unificação no Espiritismo tem ficado mais evidente a cada dia. E esse esforço hoje tende a valorizar a diversidade das experiências de trabalho, que têm levado os frutos da codificação a inúmeros campos de atuação.

A USE contribui decisivamente com o desenvolvimento do Espiritismo ao empenhar seus recursos de divulgação e mobilização em memoráveis campanhas de orientação, que têm norteado as ações dos centros espíritas de S. Paulo com precisão e lucidez.

Nós, trabalhadores da Aliança Espírita Evangélica, temos sido premiados com diversas oportunidades de trabalho em conjunto com a USE, entre as quais o Bicentenário de Kardec certamente figura como

U.S.E. 58 Anos

marco inesquecível.

Registramos nosso reconhecimento e apoio aos queridos irmãos, desejando-lhes continuado êxito no serviço de iluminação, que começa sempre em nosso íntimo, para que possamos servir cada vez mais.

Silvio Neris da Silva

Presidente da Liga Espírita do Est. de SP

Na década de 1940, houve a necessidade de se criar uma instituição que representasse e coordenasse o movimento espírita no Estado de São Paulo. Em 1947, surgiu a U.S.E., com caráter federativo para essa finalidade.



A Liga Espírita, uma das patrocinadoras do evento, que desde aquela época dedica-se aos estudos referentes à mediunidade, acredita que o Espiritismo não deve ser monopólio de nenhuma instituição ou pessoa, pois apesar de cada núcleo possuir as suas especificidades, existe a doutrina formulada pelo nosso irmão Allan Kardec, cujos ensinamentos devem ser a bússola para os viajores que buscam a maior compreensão sobre as verdades espirituais. Muito há o que descobrir, e sabendo das dificuldades que sur-

gem, precisamos nos manter unidos para que tenhamos força, posamos impulsionar o movimento espírita para que ele seja cada vez maior e mais pujante e atinja o objetivo de implantar, na Terra, o reino de harmonia, amor e paz sob a égide de Jesus, envolvendo os habitantes que são irmãos espirituais independente de nacionalidade, cor ou credo.

estudo da doutrina espírita para que esta tivesse a razão e a credibilidade como seus principais alicerces. A criação de um órgão que representasse os espíritas paulistas foi uma forma de evitar a descaracterização do movimento espírita, que poderia ser ridicularizado por crendices e desconhecimento dos seus próprios adeptos.

Assim, a S.E.N.J., que deu apoio



Parabéns, USE, pelos 58 anos na tarefa de unificação, exercidos com seriedade, humildade e respeito, e que as graças de Deus, nosso Pai-Criador e magnânimo Senhor continuem se derramando sobre nós, nos abençoando e beneficiando.

à criação de uma entidade representativa independente nos anos 40, continua a defender essa linha de trabalho de unificação nos dias atuais e parabeniza a USE-SP por todos os esforços na seara do Espiritismo.

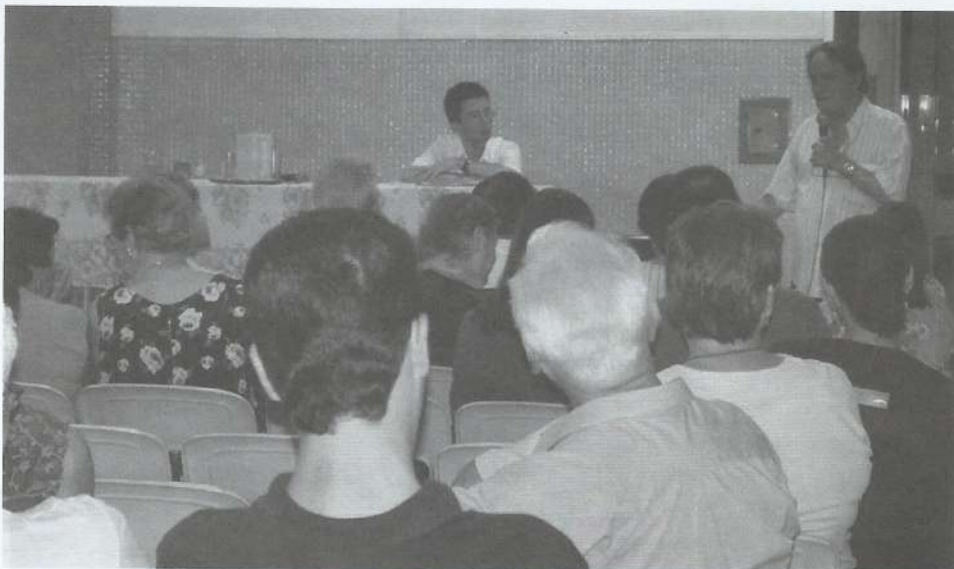
A Sinagoga e a fundação da USE

João Capel Netto

Presidente da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém

O movimento de unificação que deu origem à União Social Espírita foi o primeiro passo para dar formato à doutrina espírita no estado de São Paulo, e que serviu de exemplo para as entidades federativas de outros pontos do País.

O fundador da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém (S.E.N.J.), Antonio José Trindade, sempre defendeu a presença da pesquisa científica no



U.S.E.

58 Anos

"Porque Amo a USE"

Amilcar Del Chiaro Filho

A USE Somos Todos Nós! Frase simples, mas difícil de ser entendida em profundidade. Para nós, significa a responsabilidade que temos com referência à união de todos os espíritas, useanos ou não. Não é rótulo separatista. Não se configura em bandeira a ser defendida irracionalmente, e sim no estímulo à compreensão, à amizade.

Ser espírita significa mais que ter uma religião e sim a vivência da fraternidade. Se, devemos ser fraternos para com os que não são espíritas, precisamos igualmente ser fraternos entre nós, mesmo se em algumas coisas pensamos diferente.

É importante compreender que não é possível ser useano sem amar a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Não queremos dizer que ela seja a única ou a mais importante instituição, e sim que há uma profunda relação de amor entre nós, mesmo com seus erros e equívocos, porque são compensados com a sua filosofia democrática e kardequiana.

Como ampliar a capacidade de leitura e entendimento de textos.

Jeferson Betarello
USE-Depto. do Livro

“Não gosto de ler”. “Não consigo ler”. “Eu já li, mas não entendi”. “Já estudamos este livro”. Afirmações como estas fazem parte do nosso cotidiano. Neste texto mostraremos que, se refletirmos um pouco sobre o ato de ler, com algumas atitudes poderemos nos tornar bons leitores - competentes e apaixonados.

A escrita é uma das maiores conquistas da humanidade. Quando nós, humanos, começamos a registrar nossos pensamentos, eventos e leis, a relação entre nós e o mundo mudou. Os escritos nem sempre foram tão acessíveis como hoje. Na antigüidade, tanto leis como documentos religiosos eram restritos às elites dominantes, que tinham o privilégio de saber ler e escrever, o que significava poder, pois as leis e os rituais influenciavam diretamente a vida das pessoas. Quando alguém escreve, ele o faz para que alguém leia.

A leitura implica na escolha de um texto apropriado para a nossa capacidade de entendimento. Se temos interesse em um tema, devemos buscar um texto que tenha sido escrito para o nosso nível de conhecimento. Caso escolhamos um texto fora do nosso alcance, poderemos acreditar, erroneamente, que somos maus leitores.

Precisamos “namorar” o livro antes de começar a lê-lo. Para garantir uma boa escolha, devemos ler os comentários ou resumos contidos na contracapa do livro e o seu índice, sempre contrapondo estas informações com o título, pois as vezes o título é muito atraente, mas os outros elementos do livro mostram que ele é apenas um chamariz e não reflete o conteúdo. Se após estes cuidados você ainda estiver motivado pelo livro, escolha um tópico do índice e vá até ele. A linguagem, a estrutura, o conteúdo lhe agradam? Mas não se esqueça de que se nem todos os itens lhe satisfizerem, o mais importante é o conteúdo que lhe trará o conhecimento que você está buscando. Claro que, se você

tiver várias edições do mesmo título, como por exemplo de um clássico, você deverá compará-los, buscando ver a melhor editoração, ou seja, de que forma o texto foi disposto nas páginas, buscando o mais agradável para a sua leitura.

Podemos ler um livro por lazer, para estudo ou para pesquisa. Isto também influirá na escolha do livro, pois se eu quero me distrair com uma leitura leve, não devo escolher um livro com textos “pesados” ou acadêmicos. Por outro lado, se busco um conhecimento aprofundado, não posso escolher textos superficiais. Para lazer, basta uma leitura corrida do texto. Para estudo ou pesquisa, é necessário que se tenha uma estratégia para nos apropriarmos do conteúdo. Uma estratégia possível seria uma leitura corrida do texto, marcando palavras desconhecidas, palavras chave, frases e parágrafos relevantes. Na próxima leitura do texto, podemos pular capítulos ou trechos sem relevância, onde o autor apenas comenta ou justifica pontos de vista ou conceitos, a fim de ganharmos tempo para dedicar às nossas marcações anteriores. Em caso de estudo, partiremos para uma terceira passada pelo texto, onde buscaremos responder às dúvidas que surgiram até então, esmiuçando conceitos, explicitando as teses do autor, levantando questões não respondidas pelo texto e passíveis de esclarecimento. E, por fim, construindo a estrutura do texto, que nos possibilitará uma visão global do livro, servindo como um resumo do mesmo.

Vale lembrar que não devemos ler somente sobre um assunto, pois isto nos torna pessoas com visão estreita. A leitura serve para ampliar nossa visão. Devemos buscar temas ligados aos nossos interesses e também temas diversos, que nos iniciarão em novas áreas de conhecimento. Precisamos buscar opiniões contrárias para confrontar com as nossas crenças, buscando ampliar nosso

senso crítico e possibilitar novas formas de ver e conviver com idéias divergentes.

Uma boa leitura permite que nos apropriemos de coisas que não estão escritas. Chamamos isto de contextualizar. Contextos são as circunstâncias que envolveram o livro e seu autor. O autor escreveu em um local no tempo. Também houve uma motivação para que o autor escrevesse o livro. Saber quando, onde e as motivações do autor, fazem parte da leitura, ampliando em muito a compreensão do texto. Torna-se óbvio que precisamos conhecer a história, o que nos leva a livros com esta temática.

Ler é um exercício intelectual, quanto mais lermos melhor leremos. Ler, como tudo na vida, requer vontade e esforço. No início teremos dificuldades, que com o tempo iremos aprendendo a contornar. Se você sente sono ao ler, não leia deitado ou sentado. Se você se cansa, leia aos poucos e escolha livros com capítulos curtos. Aos poucos vá tentando ler livros mais complexos, não fique com um só tipo de livro. Se você leu algo e não entendeu, vá em frente, continue lendo, não pare; muitas vezes a resposta estará adiante no próprio livro, ou até mesmo em outros livros que você ainda não leu. Na primeira leitura não pare, vá até o fim, mesmo que encontre palavras desconhecidas ou não entenda o que está lendo. As coisas vão se clareando ao longo da leitura ou na volta para a segunda leitura.

Considere a compra de livros um investimento em você, em sua cultura, na ampliação de suas possibilidades de ver e entender a sua vida e o mundo que nos cerca. Use as bibliotecas públicas ou as privadas que são abertas ao público. Não ter dinheiro não é um impedimento para a leitura, usar esta desculpa para não ler mostra comodismo.

Ler é conhecer, conhecer é poder. Poder escolher, poder mudar, poder melhorar a nós e o mundo no qual vivemos.

VOCÊ AINDA TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE CÉU E INFERNO? TINHA.

Equipe de Redação

Em agosto de 1865, após editar O LIVRO DOS ESPÍRITOS, O LIVRO DOS MÉDIUNS, O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, além da "Revista Espírita" e outros livros e a fundação da sociedade parisiense de Estudos Espíritos, com isso tendo acumulado grande experiência na

várias culturas dominantes em nosso planeta ao longo dos séculos. Teses como os anjos como seres especiais, os demônios, as penas eternas, são desmontadas por Allan Kardec com muita seriedade e clareza, oferecendo em contrapartida os conceitos decorrentes do conhecimento es-

tos", principalmente em sua quarta parte, "Das Esperanças e Consolações". É uma aula de como conduzir um estudo de maneira organizada, inclusive com o verdadeiro inquérito envolvendo os desencarnados da segunda parte. Exemplifica, com isso, o que ele diz ao referir-se às comunicações com fins úteis - não se trata de comunicações frívolas, discutindo assuntos dispensáveis, mas se ocupando de um grande tema, nossa felicidade futura.

A USE Regional São Paulo, como vários outros órgãos da USE, programou vários eventos para a comemoração dos 140 anos de lançamento desse livro, incorporados ao PGA - Programação Geral de Atividades da USE para 2005. Contando com a participação do presidente da USE, Attilio Campanini, a abertura oficial desse Mês do Livro Espírita aconteceu dia 2 de abril, quando Suely Caldas Schubert, de Juiz de Fora, MG, conduziu palestra na sede do Centro Espírita Nosso Lar, na rua Duarte de Azevedo, 691, em Santana, São Paulo, SP, contando também com o apoio da Rede Boa Nova de Rádio.

A envolvente palestra de Suely Caldas Schubert contou com auditório lotado e salas com circuito inter-



lida com os espíritos, e tendo realizado várias viagens de divulgação da Doutrina Espírita, ALLAN KARDEC lançou o livro "O CÉU E O INFERNO", a obra que veio esclarecer e desmistificar uma montanha de dogmas e conceitos falhos sobre a vida futura. Esse livro, por muitos desconhecido ou mal estudado, nos oferece uma visão muito ampla e segura de questões filosóficas importantes, como os próprios conceitos de céu e inferno, sua origem e adaptação às

pírita - nossa evolução constante, desde os estágios mais simples, em que agimos mal por ignorância, até os elevados estados de pureza de espírito, sempre através do mecanismo da reencarnação, que não é castigo, mas oportunidade.

O livro "O Céu e o Inferno - A Justiça divina segundo o Espiritismo" tem como principal marca oferecer-nos uma clara visão do mundo espiritual, completando com brilho a abordagem de "O Livro dos Espíri-



no de TV. Desde a abertura do evento, com a apresentação do Grupo Musical Ação e Amor, do CE Evangelho em Ação, da Vila Maria, São Paulo, até a fila de pedidos de autógrafos ao final da palestra, os presentes aproveitaram cada minuto. Atílio Campanini, presidente da USE, foi convidado a proferir a prece de abertura. Estavam na mesa solene, além dele, Suzete M. A. Amorim, presidente da USE Regional São Paulo, e Jether Jacomini Filho, da Rede Boa Nova de Rádio. Estiveram também junto à mesa solene, representando instituições, o assessor do Bloco Sul da diretoria executiva da USE, Aparecido José Orlando; o presidente da Liga Espírita do Estado de São Paulo, Silvio Neris da Silva; o presidente da União dos Delegados Espíritas de São Paulo, João Demétrio Loricchio; o representante da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, José Quinto; o presidente da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de SP, Eder Fávaro, e a representante da Fundação Espírita André Luiz, Margareth Pummer. Suely falou sobre o livro "O Céu e o Inferno" de maneira muito agradável. Começou relatando passos anteriores de Kardec, ainda em 1864, com as primeiras comunicações de Jacques Latour, um criminoso condenado e executado, que manifestou arrependimento e desejo de reconstruir sua vida espiritual. E a partir daí excursionou pelo livro, apresentando-o por inteiro, debatendo e inclusive respondendo questões propostas pela USE Regional São Paulo. O interesse em sua fala foi patenteado pelas palmas ao seu final, em que o público colocou-se de pé.

Em todo o Estado, palestras e seminários, exposições e feiras do livro, debates e encontros, marcaram as comemorações do Mês do Livro Espírita 2005, concluindo no dia 30 de abril, com o seminário "A Justiça Divina Segundo o Espiritismo" das 16h às 18h, no Núcleo Assistencial Anita Brisa, instalado na rua Aurélia, 665, Lapa, São Paulo, SP.

Jeferson Betarello, diretor do

Depto do Livro da USE Estadual, Paulo Henrique de Figueiredo, diretor do Depto de Educação da USE Distrital Lapa e Editor da Revista Universo Espírita, e José Maria Medeiros, da USE Regional Grande ABC e orador, escritor e apresentador do Programa "Mediunidade, Caminho para Ser Feliz", da Rede Boa Nova de Rádio, abordaram o livro com os temas "Notícias sobre o livro O Céu e o Inferno", "A Justiça Divina na perspectiva da filosofia e da ciência" e "A Justiça Divina sob a ótica da religião ocidental e em confronto com as teses espíritas", além de um debate com questões propostas pelos presentes.



Suely Caldas Schubert tem sua atividade espírita cotidiana em Juiz de Fora, na Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, e desde 1971 atua na Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora, organismo da União Espírita Mineira. Autora de vários livros é também conhecida expositora, tendo realizado muitas palestras e seminários no Brasil e no exterior. Seus livros são: "Entrevistando Allan Kardec", "Os poderes da mente" e "Mediunidade no ar", com José Maria de Medeiros, editados em 2004, "Transfornos Mentais" em 2001, "Mediunidade: Caminho para ser Feliz" em 1999, "Ante os Tempos Novos" em 1996, "O semeador de estrelas" em 1989, "Testemunhos de Chico Xavier" em 1986 e "Obsessão/Desobsessão: Profilaxia e Terapêutica" em 1981.



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes. A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso,

convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

CAMPANHAS AUXILIAM NA DIVULGAÇÃO DOUTRINÁRIA DENTRO DA CASA ESPÍRITA

Martha Rios Guimarães

Manter fidelidade ao Espiritismo conforme codificação de Allan Kardec é a finalidade de todas as Casas Espíritas, mas como atingir esta meta diante da falta de trabalhadores, dos modismos que muitas vezes ameaçam a pureza doutrinária e da necessidade de preparar coordenadores para o trabalho na seara Espírita? Estes são apenas alguns dos grandes desafios que todo Dirigente tem pela sua frente e que as campanhas promovidas pela União das Sociedades Espíritas pretendem auxiliar, através de reflexões e do estudo da Doutrina Espírita. Vejamos duas delas.

A primeira, intitulada Viver em Família – aperte mais este laço – que tem a promoção do Conselho Federativo Nacional, da FEB – Federação Espírita Brasileira – busca reafirmar e destacar a importante função educadora e regeneradora da família, valorizando-a no processo de edificação moral do homem, e no esforço conjunto de se construir um mundo melhor. Além de folhetos e cartazes – que podem ser obtidos gratuitamente na USE, completam a campanha os livros da série Família: “Laços de Família”, “Família e Espiritismo”, “O idoso no Centro Espírita”, “A Família, o Espírito e o Tempo”, “Gru-

po de Gestantes” e “Grupo de Mães e Pais”, todos eles editados pela União das Sociedades Espíritas de São Paulo e que podem ser adquiridos na livraria paulista.

Renovada em 2000, a campanha Comece pelo Começo tem como objetivo a difusão do Espiritismo a partir do conhecimento de sua fonte original, que são as obras organizadas por Allan Kardec. Somente com o estudo das obras básicas da Codificação: O Livro dos Espíritos; O Livro dos Médiuns; O Evangelho Segundo o Espiritismo; O Céu e o Inferno e A Gênese – é possível obter uma base adequada para a compreensão dos fenômenos espíritas, de suas causas e conseqüências e de suas implicações em nossa vida. Conscientizar as pessoas de que a leitura destes livros – assim como O que é o Espiritismo; Obsessão; Revista Espírita e Obras Póstumas, também de autoria de Kardec – muito auxiliam a compreensão da mensagem evolucionista do Espiritismo é a proposta desta campanha, que oferece cartazes e folhetos às Casas que desejarem participar deste projeto permanente de incentivo aos livros do Espiritismo.

Lembramos, contudo, que a afiação dos cartazes e a distribuição dos folhetos são ações isoladas, que

devem ser potencializadas com o desenvolvimento conjunto de outras estratégias, como palestras e seminários sobre os temas, campanhas que estimulem – e facilitem – a aquisição dos livros básicos e outros eventos que tenham como objetivo chamar a atenção dos frequentadores para os assuntos abordados nas campanhas. Cabe ressaltar, ainda, que devido à importância, esses temas devem ser continuamente abordados junto ao público de todas as idades – inclusive entre as crianças e jovens, merecendo lugar de destaque nos planejamentos de toda sociedade espírita.

Fica, então, o convite para que os dirigentes adotem essas campanhas em suas Casas Espíritas, integrando esse trabalho de estudo, divulgação e estudo espírita sério e organizado que permite que o Espiritismo seja compreendido, transformando vidas e colaborando para a formação de mundo mais fraterno. A USE, através de todos os seus órgãos Regionais, Intermunicipais, Municipais e Distritais, coloca à sua disposição material para ampliar esta campanha em sua casa espírita e em sua cidade, e para receber suas sugestões. Procure um órgão local ou faça contato com a USE para obter mais informações.

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 21 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Em comemoração aos 140 anos do lançamento de "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, através da sua Regional São Paulo, realizou o mês do livro espírita durante todo o mês de abril, na cidade de São Paulo. A abertura foi realizada no dia 2 de abril, nos auditórios do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, em Santana, com a presença de quase um mil pessoas, com a palestra "O Céu e o Inferno", proferida por Suely Caldas Schubert, que ao final, autografou o livro "Os Poderes da Mente", seu mais recente lançamento.

Suely C. Schubert lança "O Poder da Mente"

Segundo a autora o objetivo da obra é ressaltar os aspectos transcendentais inerentes ao ser humano em razão de que a sede dos poderes está no Espírito e não no cérebro físico. Na primeira parte do livro sob o título de Os Poderes, a autora analisa o pensamento do Criador, do átomo ao arcanjo, pensar é criar, a inteligência, a mente, o pensamento, as formas-pensamento, o cérebro, o enigma da consciência, a memória, emoções e sentimentos, a força de vontade e o sexto sentido que é a mediunidade. Nos Arquivos da Alma que é a segunda parte do livro, encontramos estudos sobre os arquivos da alma, projeções telepáticas, como agem os obsessores, alucinações espirituais, a auto-obsessão, o despertar espiritual e o poder maior. Prefácio de Carlos Abranches. O livro Os Poderes da Mente, de Suely Caldas Schubert, publicado pela EBM Editora, de S. André.

Mecanismos da Mediunidade

De autoria do médico sanitário, professor universitário e dirigente espírita Ademar Arthur Chioro dos Reis acaba de ser publicado pelo CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, de Santos-SP, o livro Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica que é o resultado de estudos desenvolvidos nas reuniões de pesquisa mediúnica do Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano, do Centro Espírita Allan Kardec, do qual o autor é membro fundador. O livro se destina àqueles que praticam e estudam a mediunidade, interessados em com-

preender o fenômeno mediúnico e seus mecanismos. A metodologia adotada no estudo foi denominada "método GP-CEB", que é uma adaptação do modelo clássico adotado por Kardec. É o resultado de 87 reuniões de pesquisa mediúnica realizadas semanalmente, com duas horas de duração, com a participação de seis médiuns com mais de 25 anos de exercício mediúnico e direção de três pesquisadores e dois coordenadores que alternavam, a cada semana, a direção dos trabalhos. O prefácio é do presidente da CEPA – Confederação Espírita Pan-Americana Milton R. Medran Moreira.

Cem anos de Evangelho com Eurípedes Barsanulfo

É o mais novo livro de Eduardo Carvalho Monteiro, autor de mais de 30 livros, na maioria biográficos e históricos. Este é o primeiro livro editado pelo Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – CCDPE, sociedade espírita, recentemente fundada, na cidade de São Paulo. Nesse centro cultural que funcionará num prédio de 4 pisos abarcará um grande acervo de livros, documentos, fitas de áudio e vídeo, DVDs, CDs, jornais, revistas, microfones, objetos, quadros etc., sobre Espiritismo. O livro traz os cem anos de Evangelho com Eurípedes Barsanulfo – 1904-2004, publica, também, comunicações mediúnicas inéditas recebidas psicofonicamente por Eurípedes, entre 1906 e 1909, no Grupo Espírita "Esperança e Caridade". Além da biografia, Eduardo narra a continuação do "culto diário das 9 horas", a transferência para a chácara Triângulo, a família Cunha, o "quartinho do tio Eurípedes", genealogia das famílias Araújo e Cunha, entre outros temas. O livro contém 115 ilustrações, formato 15,5 por 21,5 e 176 páginas.

Literatura Infantil

A Bruxa que era Bela

Da série Contos para a emoção, o livro é da educadora e dirigente espírita Maria Eny Rossetini Paiva, da cidade de Lins-SP, com ilustrações de Danilo Perillo, para ser lido por crianças de 9 a 12 anos. É uma exaltação à esperança, um convite a manter viva a fé na constru-

ção de um mundo melhor. Enfatiza a solidariedade e mostra como o amor pelo outro protege das armadilhas do mal e permite encontrar a felicidade possível. É uma história construída para trabalhar as dificuldades encontradas quando se quer mudar o mundo para melhor; preparar a criança para vencer, por meio do exercício do amor, as ciladas e as maldades, ensinando-a a trabalhar as "tentações" e as "armadilhas" do mundo. Após o final da história, a autora dá orientação psicopedagógica para utilização da história e a explicação de alguns símbolos e metáforas utilizados. O livro é todo ilustrado, colorido como as crianças gostam, com 44 páginas, em papel couchê, publicado pela Editora EME, de Capivari.

Ed. Allan Kardec edita livro infantil em papel reciclado

RioMar é o nome de um pequeno olho d'água que nasceu no alto de uma montanha, entre pedras, avencas, bromélias e samambaias. Que aos poucos se torna um rio frágil e vai crescendo, crescendo até virar um grande rio que deságua no oceano. O autor Ademar Lopes Júnior escreve de forma leve e própria para crianças. As ilustrações são de Dinei Ribeiro e impresso em papel reciclado, com 24 páginas, com muito colorido, em formato grande, 23 por 30. Uma publicação da Editora Allan Kardec, de Campinas.

O Coelho Mexe-Mexe

As educadoras Cecília Rocha, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira e Zaira Silveira são as autoras dos livros infantis "O Coelho Mexe-Mexe" e "Bom Louro", que têm o objetivo de divertir e possibilitar a aquisição de conhecimentos e valores éticos. Destinam-se a crianças de cinco e seis anos de idade, por isso escritos em linguagem acessível, com textos curtos, enriquecidos de ilustrações que permitem à criança a visualização e a concretização dos conteúdos apresentados. As ilustrações são muito expressivas e de bom gosto. No interior da contra-capla acompanha um questionário de quatro páginas sobre o conteúdo da história e uma folha contendo adesivos com os personagens. Editado pela Federação Espírita Brasileira.

Agenda

A USE Distrital Pinheiros realizará Seminário com Julia Nezu de Oliveira, com o tema "Obsessão e auto-obsessão". O seminário será realizado no dia 7 de maio, das 17h às 20h. O local de realização do seminário é a FRATECEB, na rua Getúlio Vargas, 239, Taboão da Serra, SP. As inscrições e mais informações podem ser obtidas pelo telefone 11_4787-1226. As vagas são limitadas. Entrada Franca.

Numa promoção da USE Osasco e da Instituição Espírita Obreiros do Bem acontece no dia 15 de maio, das 8h30 às 16h30, o 4º Encontro de Educadores Espíritas de Osasco e Região. Estará presente o compositor e cantor Moacyr Camargo, além de outros convidados, para desenvolver o tema "A Arte na Educação do Espírito". O local do evento é a I.E. Obreiros do Bem, na R. Eclísio Viviane, 25, Bela Vista, Osasco, SP. Mais informações podem ser solicitadas pelo telefone 11_3714-4744 com Simone.

Será na Sociedade Espírita Obreiros do Bem, que fica na rua Vivaldo Lanzoni, 200, Lagoa Serena, São Carlos, SP, no próximo dia 15 de maio, que acontecerá o III DEME, Dia de Encontro de Mocidades Espíritas, que é realização do Departamento de Mocidades da USE Intermunicipal São Carlos. As atividades serão das 8h às 19h, e as inscrições devem ser feitas na Livraria da USE São Carlos, na rua Treze de Maio, 2026A até o dia 10 de maio. A taxa de inscrição é de R\$6,00 e as vagas são limitadas aos 70 primeiros inscritos. Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones 16_3307-5495 com Cidinha, 16_9119-9973 ou Eduardo: dumarmo@sel.eesc.usp.br.

No dia 22 de maio, domingo, das 9h às 16h, acontece o Seminário Espírita de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, ocupando as dependências do Teatro Guarany. Os expositores serão Sandra Della Pola (A Caminho da Luz), Isaías Claro (Da Ansiedade à Paz), Maria Elizabete Barbierie (Os Três Aspectos da Doutrina Espírita e os Espíritas) e Sérgio Luiz Lopes (Vós

Sois a Luz do Mundo). Mais informações pelo telefone 53_278-2660 e no endereço www.fergs.com.br.

Nos dias 21 de abril e 26 de maio o DIJ do Conselho de Unificação do Estado do Rio de Janeiro promove a Jornada de Estudos sobre Evangelização, sempre de 9h às 16h. Em maio o tema será "Planejamento em Evangelização". O local da Jornada é a FEERJ, na rua Cel. Gomes Machado, 140, Centro, Niterói, RJ. Mais informações pelos telefones 21_2620-3663 ou 21_2621-7918.

No próximo dia 07 de maio, das 14 às 18 horas, acontecerá o VI Encontro da Família do CE Estrela da Paz, que tem sua sede social na rua Tecla, 215, Vila Formosa, São Paulo, SP. Os temas de estudo serão: "Integração de Pais e Filhos", "Mediunidade (Conceito, Afinidade, Aproximação)", "Fluido Cósmico e Seus Derivados", "Médium" (Sua Sensibilidade e Desenvolvimento Mediúnico) e "Acolhimento Familiar". Haverá também uma Oficina de Colagem para as crianças. No módulo V o tema será "Atividade da Mocidade Espírita" coordenado pelo Departamento de Mocidade. Finalmente, o módulo VI é "Teatro Infantil". Mais informações devem ser solicitadas a domeiver@uol.com.br.

A USE Regional Assis realiza uma Jornada Regional de palestras desde 5 de março, e concluindo em maio, com a programação seguinte: em 7 de maio, sábado, às 20h, no CE Luz e Paz, na rua Professor Pedro Leme Brizola Sobrinho, 194, Ipaussu, SP, Ester de Matos Veiga, de Assis, faz a palestra; 14 de maio, sábado, 20h, é quando Roberto Ramos Domingues, de Ourinhos, fala no GE Bom Samaritano, que fica na rua Vicente Trindade, 80, Fartura, SP; dia 21 de maio, sábado, tem a palestra de Benedita Elena Calixto, de José Bonifácio, no CE Joana D'Arc, rua Allan Kardec, 828, Rancharia, SP; encerrando, dia 22 de maio, domingo, às 9h, acontece um Seminário a cargo de Benedita Elena Calixto, de José Bonifácio, no CE Joana D'Arc, rua Allan Kardec, 828, Rancharia, SP. Outras informações sobre esta programação ou as atividades e reuniões da USE Regional Assis podem ser solicitadas no endereço citado ou pelo telefone

18_3322-3797.

Objetivando fornecer ferramentas que aprimorem os trabalhos voltados aos carentes, a USE Distrital Vila Maria promoverá um Seminário sobre Assistência Social no dia 14 de maio de 2005, das 14 às 17 horas, na sede da Fraternidade Espírita Mensageiros da Paz, localizada na Rua Doze de Setembro, 619, na Vila Guilherme. Para Dagoberto L. Branco, diretor de Serviço Assistencial da USE Distrital Vila Maria, o objetivo é "criar sinergia entre os trabalhos sociais realizados por cada uma das 7 casas que compõem a USE Vila Maria, permitindo o auxílio mútuo e a troca de experiências". O trabalho é gratuito e os interessados devem se inscrever através do e-mail usevilamaria@yahoo.com.br ou pelo telefone 11_9765.1881. Mais informações sobre as atividades da USE Distrital Vila Maria podem ser obtidas pelo endereço www.usevilamaria.rg3.net.

Dia 22 de maio acontecerá, mais uma vez, o EDMEC- Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas da Capital e arredores, uma realização do Departamento de Mocidades da USE Regional São Paulo. O tema central do encontro será "PEDAGOGIA DO AFETO: O ESPIRITISMO POR DENTRO", com o conteúdo trabalhado em módulos teóricos e práticos (diversos laboratórios) que favorecerão a capacitação do jovem a dar algo além da instrução didática durante a exposição do tema na mocidade. As inscrições serão feitas pelos DMs Distritais/Intermunicipais, em contato com o DM da USE Regional São Paulo.

Ana Cristina Vargas mora na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, é trabalhadora espírita desde 1985, oradora e médium, atuante na área social e doutrinária em sua cidade. Em realização do CE Amor e Caridade Ana Vargas estará em Bauru dia 21 de maio às 14h realizando Seminário com o tema: "Os mundos que vivemos", sobre os livros "O Herdeiro", "A Virgem do Sol" e "O Fim e o Início". Mais informações e inscrições: Ceac-Bauru, pelo telefone 14_3223-0988. O seminário tem o apoio da USE Intermunicipal Bauru, e acontecerá no CEAC, na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru, SP.

A 5ª edição do Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil-MEDNESP reunirá cer-

ca de 1.200 profissionais de saúde de todo o país, no Teatro Cultura Artística, na rua Nestor Pestana, 195, entre os dias 26 e 28 de maio, para discutir o tema "Espiritualidade no cuidado com o Paciente". O objetivo é mostrar os estudos e trabalhos que usam a fé, a oração e a espiritualidade como participantes nos tratamentos e processo de cura. O MEDNESP é um congresso para médicos, estudantes de medicina, residentes, enfermeiros, técnicos, auxiliares e profissionais da área de saúde, que em 32 palestras vai discutir temas relacionados à espiritualidade, tais como: "Estudos fronteirizos em neuroimagem sobre os estados alterados de consciência: prece, hipnose, meditação e memórias traumáticas"; "Neurobiologia da Fé"; "Espiritualidade e Dor"; "Medicina e Espiritualidade na Educação Médica"; "Humanização e Espiritualização do atendimento hospitalar"; "Revisão das Pesquisas em Espiritualidade e Saúde"; "Depressão e Doença Cardiovascular", entre outros. Nesta edição, o MEDNESP tem o apoio da APM- Associação Paulista de Medicina. As inscrições estão abertas. Informações pelo telefone: 11_5091-6900 ou no endereço www.amebrasil.org.br.

Quem são as pessoas que frequentam o Centro Espírita e como se relacionam? Como o jovem e a criança são recebidos e tratados nos Centros? Tratamos nossos adolescentes como aborrescentes? Você pode discutir essas e muitas outras questões instigantes no XXI SIMPÓSIO DOUTRINÁRIO, que terá o tema "O JOVEM, O ADULTO E O CENTRO ESPÍRITA", no dia 29 de maio, domingo, das 9h às 13:40h. O Simpósio acontecerá no Centro Espírita Seara do Mestre, na rua Carlos Roberto Cavanhas, 392, Vila Rubi, São Paulo, SP, tendo como expositora Julia Nezu de Oliveira, que é presidente da USE Distrital Jabaquara e diretora de Comunicações da USE. A Recepção começa às 8:30h, e às 8:45h haverá apresentação artística. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no dia e local do evento.

A USE Intermunicipal Andrada realizará a CONRESPU- Conferência Regional Espírita de Urubupungá em sua edição de número 17, que acontecerá no dia 19 de junho de 2005. Vários oradores participarão do evento. Para mais informações a respeito, faça contato pelo e-mail bertipereira@ig.com.br.

Registro

A importância da poesia na palestra espírita, Franca

A USE/Franca (União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Franca), através do DOD (Departamento de Orientação Doutrinária), realizou no dia 27 de março, domingo, às 14:30h, o 6º ACODE (Aperfeiçoamento dos Comunicadores da Doutrina Espírita), programa de formação e atualização em Comunicação Social Espírita. Do evento participaram oradores, expositores, e outras pessoas que utilizam a exposição em sua atividade espírita, e com o objetivo de oferecer a eles ferramentas para facilitar e aprimorar o seu trabalho, promovendo a excelência da comunicação social espírita. O 6º ACODE teve o tema "A importância da poesia na palestra espírita", com o confrade francano Marcos Faleiros, presidente do Templo Espírita Vicente de Paulo e 1º Secretário do IDEFRAN, e aconteceu na Escola Pestalozzi, Unidade I, rua José Marques Garcia, 197.

Curso de Educação Mediúnic, São Paulo

A USE Distrital Lapa realiza, na sede da SEEL- Sociedade de Estudos Espíritas da Lapa, na rua Sheldon, 52, Lapa, São Paulo, SP, todas as quintas-feiras, de 3 de março até 8 de dezembro de 2005, o Curso de Educação Mediúnic. O Departamento de Orientação Doutrinária da USE Lapa coordena esse curso, que é desenvolvido das 20:30h às 22:30h. As inscrições e demais informações a respeito podem ser solicitadas no local do curso, pelo telefone 11_3864-7256 ou pelo e-mail uselapa@uol.com.br. Este é um curso voltado aos participantes de casas espíritas.

O Espiritismo e o Direito, Barra Mansa

No dia 20 de março, domingo, das 15h às 18h, o Salão Nobre da UBM- Universidade de Barra Mansa recebeu o 2º Encontro Sul-Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito. Foram expositores Helio Ribeiro Loureiro, advogado, com o tema "O Que Dizem os Espíritos sobre o Aborto"; Fábio de Souza Silva, juiz federal, com o tema "A Pena de Morte na Visão Espírita" e Joaquim Mentor Júnior, acadêmico de direito, com o tema

"A Porta Falsa do Suicídio". O evento teve a realização do 16º Conselho Espírita de Unificação de Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro, da USEERJ.

Infância e juventude: visão jurídico-espírita, Porto Alegre

AJERS- Associação Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul, que tem o endereço www.ajers.org.br, em conjunto com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, promoveu o seminário "Infância e Juventude numa visão Jurídico-Espírita", dia 16 de abril, a partir das 13:30h. O seminário contou com as exposições de Gládis Pedersen de Oliveira, educadora, apresentando o tema "Delinquência Infanto-Juvenil", Gilson Luís Roberto, médico, com o tema "Adolescência e Drogadição", Hélio Ribeiro, advogado no Rio de Janeiro, com o tema "Reencarnação e exercício do pátrio poder", e Milton Medran Moreira, Procurador de Justiça, com o tema "Direitos Humanos, Juventude e a Proposta Espírita", e foi realizado no Auditório do Palácio do Ministério Público, sito na Praça Marechal Deodoro (Praça da Matriz), 110, 3º andar, Porto Alegre, RS.

Simonetti coordenou seminário em Jundiá

O escritor e orador espírita Richard Simonetti esteve em Jundiá no sábado 19 de março, apresentando um seminário no período da tarde e uma palestra à noite. Os eventos fazem parte das comemorações do centenário do Centro Espírita Fraternidade, um dos mais antigos do Brasil. O seminário apresentado por Simonetti, das 14 às 17 horas, teve como tema "Equilíbrio e bem estar com a prática mediúnic". À noite, a partir das 19h30, na palestra "Abaixo a Depressão", Simonetti falou sobre o que considera um dos grandes males da atualidade. O Centro Espírita Fraternidade, que comemora 100 anos em novembro, fica na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 511. Mais informações sobre suas comemorações pelo telefone 11_4521-7741.

Seminário sobre a Família, São Caetano do Sul

A USE Municipal São Caetano do Sul, com apoio da União das Socie-

dades Espíritas do Estado de São Paulo, realizou um Seminário sobre a Família no dia 9 de abril, sábado, das 14h às 18h, na sede do Grupo Espírita de Trabalho Misail, que fica na rua Maceió, 661, Bairro Barcelona, São Caetano do Sul, SP. A apresentação do seminário foi de Paulo Ribeiro, Diretor do Departamento de Orientação Doutrinária da USE, e Angelina S. Conceição.

Informações das Confraternizações de Mocidades

O Departamento de Mocidades da USE realizou, de 24 a 27 de março, as quatro Confraternizações de Mocidades Espíritas Seccionais: COMELES, COMECELESP, COMENESP e COMENOESP. Manifesta-se Fancis Lobo, diretor do DM: "Escrevo para expressar minha alegria quanto à realização das Confraternizações Seccionais de 2005. Maravilhoso é observar o Estado unido e as mocidades projetando o futuro do Movimento Espírita. Em Cruzeiro somamos 350 jovens. Em Campinas, 190. Em Jales, aproximadamente 300 jovens, como também em Araçatuba." Portanto, cerca de 1140 jovens espíritas estiveram reunidos por quatro dias debatendo temas doutrinários e confraternizando-se sadiamente, contribuindo com a construção de um novo mundo, em que seremos mais fraternos e conscientes.

Seminário de Pedagogia Espírita no Rio de Janeiro

O Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, RJ, promoveu no dia 10 de abril, das 8h às 18h o 1º Seminário de Pedagogia Espírita na Educação. O Seminário aconteceu nas dependências do Teatro Odylo Costa Filho, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo, São Paulo

O Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo é uma Associação Civil científica, cultural, beneficente e sem fins econômicos, que pretende abrigar acervos documentais (arquivos e coleções de valor histórico) acumulados ou publicados por qualquer pessoa, organização espírita e demais entidades; além de informações, referências, estudos e pesquisas sobre o Espiritismo. Os documentos serão preservados em espaço especialmente projetado para conservá-los. A instituição estará à disposição para consultas de estudiosos e pesquisadores. O acervo poderá servir como fonte de informação e referência para a publi-

cação de livros pelo Centro de Cultura e por editores comerciais. "A cultura espírita não mais será perdida e muitas outras pesquisas poderão surgir desta iniciativa, agregando idéias e potenciais intelectuais a Doutrina Espírita". A sede é na Alameda dos Guaiases, 16, Planalto Paulista, São Paulo, SP

O Centro Espírita e a Legislação, São Paulo

Voltado aos diretores dos Centros Espíritas, a USE realizou, dia 9 de abril, último sábado, às 15h, em sua sede na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, o encontro "O Centro Espírita e a Legislação", com o objetivo de facilitar o entendimento da lei, principalmente em função das várias alterações que têm ocorrido nos últimos anos. Os temas abordados no encontro, "ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DO CENTRO ESPÍRITA e o CÓDIGO CIVIL - Atualidades", "IMPOSTOS: IMUNIDADES E ISENÇÕES DA CASA ESPÍRITA", "VOLUNTARIADO" e "OBRIGAÇÕES CONTÁBEIS", fizeram que mais de 40 representantes de sociedades espíritas, das mais diversas, estivessem presentes e participando ativamente. As manifestações sobre o encontro foram todas de aprovação do evento. A equipe da USE que conduziu o encontro, Marília de Castro, Advogada, Rosana Amado Gaspar, Contadora, e Semi Anís Smaira, Advogado, participantes da estrutura da USE, continuam à disposição dos interessados na solução de dificuldades das casas espíritas. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail use@use-sp.com.br ou pelo telefone 11_6950-6554.

**A maior
colaboração
que
podemos
dar ao
espiritismo
é a sua
divulgação.**

Encontro Estadual de Educadores da Infância Espírita, em Ribeirão Preto

Isabel Miranda e J. A. L. Balieiro

Na reunião do Conselho de Administração da USE, primeiro trimestre, ficou ratificada a realização do Encontro Estadual de Educadores da Infância Espírita, nos dias 17 e 18 (sábado e domingo) de setembro de 2005, na cidade de Ribeirão Preto, promovido pelo Departamento da Infância da USE, sendo responsável pela organização a USE Intermunicipal de Ribeirão Preto. O objetivo central do evento é o estudo e a atualização das práticas pedagógicas que orientam as atividades dos educadores da infância. O encontro será preparado para receber duzentos e cinquenta participantes, representantes das casas espíritas e órgãos de unificação de nosso Estado de São Paulo.

O local

O Sanatório Espírita Vicente de Paulo, com sede à R. Pará, 1280, no Ipiranga, abrigará o evento. Dois amplos salões, áreas externas convidativas e adequadas para convivência e confraternização, seis salas de estudo aconchegantes, formam o ambiente a ser usado pelos participantes. No Sanatório acontecerá a recepção, estudos e práticas, confraternização e lazer, lanches e re-

feições e o encerramento do encontro.

O programa

O tema central do encontro é "Educação Espírita Infantil - Exercícios de Aprender", tendo como sub temas: Oficinas e Práticas Pedagógicas (1.História- instrumento para construção de imagens; 2.Jogos- reciclagem- instrumento para desenvolver a criatividade; 3.Música- instrumento para desenvolver sentimentos; 4.Atividades especiais- Evangelizador ? Por que Eu?). Será apresentada exposição sobre "A Biologia do Amor". O programa será desenvolvido das 7:30 horas do sábado (17/09), até às 15:00 horas, do domingo (18/09). O detalhamento será informado em nossa edição do mês de julho.

A organização

Os departamentos dedicados à infância, da USE (estadual e intermunicipal), respondem pelo encontro. Assim, Maria Izabel da Silva Miranda (SP), Elídia de Jesus Rodrigues, Ednir da Silva Malvestio, Elaine Cristina T. Silva e Amarilis Camacho Petti, estão à disposição para informações: 016_610-1120, <mailto:infancia@userp.org.br>, infancia@userp.org.br, 011_3862-5887, belmiranda@ig.com.br.

A hospedagem

Estão sendo contatadas duas redes hoteleiras, com instalações próximas ao local do evento, ambas localizadas na Vila Tibério, facilitando locomoção até o Sanatório. A negociação de valores, criará meios adequados para os participantes, mesmo porque entre os dois hotéis, categorias diferentes, há diferença de tarifas. Algumas situações facilitadoras, não como regra, mas como exceção, podem ser tratadas diretamente com a organização.

A circular informativa

Nos próximos dias, circular informativa será endereçada aos órgãos de unificação, expondo detalhes do encontro e as providências a serem tomadas para a participação, anexando também o programa completo a ser desenvolvido no Encontro. Nela a taxa de inscrição será estabelecida, visando a cobertura do custo desta realização. Os jornais "Dirigente Espírita", da USE e "Verdade e Luz" da USE RP, serão canais de informação de todas estas atividades. Mesmo com estas providências, nos endereços acima orientações e informações já estão disponibilizadas.

Encontro Regional de Educadores Espíritas, São Caetano do Sul

Reunindo os educadores do BLOCO SUL, que abrange as USEs Regionais Grande ABC, São Paulo, Baixada Santista, Taubaté e Cachoeira Paulista, acontecerá em 21 de maio, sábado, das 8:30h às 18:00h, no Centro Universitário IMES- CAMPUS II, na rua Santo Antonio, 50, Centro, São Caetano do Sul, SP.

O tema do encontro será "PEDAGOGIA PARA UMA NOVA ERA" - Educando-se para Educar

Para mais informações e inscrições, deve-se utilizar o telefone 11_4224-6415, no horário comercial, ou o email useregionalabc@osite.com.br. A taxa de inscrição é de R\$20,00 para cobrir os custos de material do evento - não cobre a refeição. O prazo de inscrição e as vagas são limitadas - faça já sua inscrição.

Programação do Encontro

Apresentação Artística- Convidado: "Coral Canarinhos da Paz"

Conferência: "Pedagogia para Uma Nova Era" - Educando-se para Educar,

com Dora Incontri, seguido de debate;

Apresentação Artística- Convidada: Jussara Frucchi

Oficinas (90 minutos)- os participantes poderão optar por duas oficinas:

- 1.Recursos Didáticos, pelo Depto. Infância USE Regional Baixada Santista
- 2.Teatro, por Marco Antonio Gerrero e Rosana Ramos- Grupo Teatral SOL Espírita
- 3.Música, por Francisco Adalberto de Assis Santana - Chico
- 4.Histórias, pelo Depto. Infância USE Municipal São Caetano do Sul
- 5.Jogos e Brincadeiras, pelo Depto. Infância USE Distrital Vila Maria
- 6.Dança, pelo Professor Ronaldo
- 7.Sucata, pelo Depto. Infância da USE Regional São Paulo
- 8.Palestra : Profa. Ana Maria Martins

A organização indicará aos interessados sugestão de acomodações para hospedagem. Para outras informações ligue 11_4224-6415, no horário comercial, para falar com Luciana.

MOCIDADE

O Departamento de Mocidades da USE realiza várias visitas a entidades fora do Estado, por ter recebido convite para apresentar as técnicas e procedimentos empregados na coordenação do movimento de mocidades em São Paulo.

Uma delas foi na Inglaterra, visitando a BUSS - British Union of Spiritist Societies, União Britânica de Sociedades Espíritas. Essa visita aconteceu em 27 de abril, com Fracis Fernando Lobo, o diretor do DM da USE falou sobre "Departamento de Juventude e Infância como campo para o desenvolvimento do amor". O encontro foi na 59 Wandsworth High Street SW18 2PT, entre 18:40h e 21:30h. Essa viagem foi também aproveitada para visitar instituições em Portugal, para tratar do mesmo assunto.

Outra dessas visitas será no estado do Rio Grande do Sul, no dia 22 de maio corrente, em participação no Encontro Estadual de Evangelizadores, quando apresentarão, também, as experiências e resultados do trabalho de mocidades espíritas desenvolvidas em São Paulo nos últimos 45 anos, com os Encontros de Dirigentes, Confraternizações de Mocidades, e os estudos que os jovens realizam em suas reuniões.